

Ano XVI nº 4508 – 10 de janeiro de 2013

Contraf-CUT critica Itaú por buscar eficiência fazendo corte de empregos

A Contraf-CUT criticou nesta quarta-feira (9) a política do Itaú, manifestada pelo diretor corporativo de Controladoria e de Relações com Investidores, Rogério Calderón, "de ganhar eficiência em 2013, estratégia que pode incluir a redução de pessoal, embora em velocidade menor que no ano passado", conforme notícia divulgada ontem pela Agência Reuters.

Segundo a matéria, esse esforço do Itaú, no entanto, não será suficiente para que o maior banco privado da América Latina atinja a meta de eficiência prometida para este ano. "É muito pouco provável chegar ao índice (de eficiência) de 41% no final de 2013", disse Calderón.

O chamado índice de eficiência mede quanto um banco gasta para gerar receita. Portanto, quanto menor, melhor. Em setembro último, o do Itaú estava em 45,5%, enquanto o índice do Bradesco estava em 41,7% e a do Banco do Brasil, em 46,8%.

Bancários repudiam demissões

O funcionário do Itaú e presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, rebateu as afirmações de Calderón. "O banco quer turbinar ainda mais os seus lucros estrondosos e fazer com que os trabalhadores paguem a conta da pequena redução de juros". A instituição foi uma das que menos cortou suas taxas.

O Itaú obteve lucro líquido de R\$ 10,102 bilhões nos nove primeiros meses de 2012. Se não fossem as altas provisões para devedores duvidosos, o resultado seria ainda maior.

Apesar do resultado bilionário, o banco cortou 7.831 postos de trabalho até setembro do ano passado.

No terceiro trimestre, o número de trabalhadores recuou de 92.517 para 90.427, uma redução de 2.090 vagas em apenas três meses. Desta forma, o banco aprofundou ainda mais o processo de extinção de empregos iniciado em abril de 2011, totalizando desde então o fechamento de 13.595 vagas, conforme análise feita pelo Dieese.

Teto da aposentadoria do INSS é reajustado



O teto da aposentadoria paga pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foi reajustado em 6,15% e passa de R\$ 3.916,20 a R\$ 4.157,05.

E o valor mínimo dos benefícios da Previdência Social a trabalhadores da iniciativa privada é equivalente ao novo salário mínimo, de R\$ 678,00.

Os valores valem desde 1º de janeiro.

Isso é o que determina portaria interministerial da Previdência e Fazenda, publicada na edição desta quarta-feira (9) do "Diário Oficial da União". O reajuste será incorporado aos benefícios de janeiro, pagos em fevereiro.

O maior salário de contribuição previdenciária também será de R\$ 4.157,05. Todos os demais benefícios pagos pelo INSS, além da aposentadoria, foram reajustados em 6,15%.

BB está entre os mais sólidos do mundo

BANCO DO BRASIL

Enquanto os bancos norte-americanos e europeus seguem sentindo os efeitos da crise na economia, os brasileiros mostram solidez e conseguem preservar bons resultados. No topo da lista dos mais sólidos, aparece o BB, que, mesmo com ótimo desempenho, segue sem cumprir efetivamente o papel social.

A instituição financeira recebeu nota B+ em pesquisa feita pela agência Weiss Ratings.

O levantamento contemplou capital, qualidade dos ativos, receitas, liquidez e estabilidade.

A forte expansão de crédito em 2012 superou a marca de 50% do PIB (Produto Interno Bruto), e o suporte financeiro oferecido pelo governo federal contribuem para o resultado. O BB também é o mais pujante em ativos, no total foram US\$ 526,609 bilhões.